

OCUPANTE ATUAL

PADRE MISAEL Gomes da Silva. Ordenou-se no dia 28 de outubro de 1909, em Roma, para onde fora, depois de haver cursado o Seminário de Fortaleza. Laureou-se em Filosofia pela Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Gregoriana (1906), e em Teologia, pela respectiva Faculdade. Quando aluno do Colégio Pio Latino-Americano, fez parte da Academia de Literatura Portuguesa Inácio de Azevedo, da qual mereceu, em 1906 e 1907, o prêmio de distinção. Depois de percorrer outros países europeus, voltou ao Brasil e, ao chegar ao Rio de Janeiro, assumiu, interinamente, a Coadjutoria da Paróquia de S. Joaquim. Mas, vindo ao Ceará em visita à família, aqui ficou definitivamente, sendo nomeado Capelão da Santa Casa de Misericórdia. Em caráter temporário, exerceu as funções de Pós-Vigário-Geral do Bispado. É um dos três fundadores, em 1913, do Colégio Cearense, que mais tarde foi adquirido pela Congregação dos Maristas. Mediante concurso, em 1921 passou a reger a cátedra de História do Brasil no Colégio Militar do Ceará e, com a extinção deste estabelecimento de ensino e a subsequente criação da Escola Preparatória de Fortaleza, nela continuou o magistério militar, do qual se aposentou em setembro de 1955, no posto de General. Foi, durante alguns anos, professor do Liceu do Ceará. Sócio Honorário da Associação Cultural Franco-Brasileira e foi um dos Juízes e Auditores do Tribunal Arquiepiscopal de Fortaleza. Filho de Antônio Gomes de Lacerda e Josefa Maria do Espírito Santo, nasceu em Milagres, no dia 21 de setembro de 1885. Na sua cidade natal fundou o Patronato D. Josefina Gomes, do qual é o maior benfeitor, confiando-o à Irmandade das Filhas de Santana. Referido Patronato tem os cursos primário, secundário e normal rural. Pertence ao Instituto do Ceará. Publicou: *Discurso de Paraninfo*, 1917; *As Mais Fortes Características do Povo Romano* (tese), 1920; *Primeiras Lições*, 1921; *O Problema Social*, 1928; *O Pontificado Romano*, 1929; *A Ciência da História*, 1934; *A Influência do Mundo Oriental na Civilização do Ocidente*, 1934.